

*Artigo

Enxoval completo para Minha Casa, Minha Vida

Com apenas 1.347 reais, cada um dos cerca de três milhões de mutuários da primeira e da segunda fase do programa Minha Casa, Minha Vida poderia adquirir um conjunto completo de tolhas de banho, rosto e mesa, cobertores, lençóis, travesseiros e fronhas, além de tapete e cortina para a sala de estar, num total de 38 itens. O cálculo é referente a quatro pessoas por residência e se baseia em estatísticas da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvtex) e do Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV).

Considerando a elevada importância desses produtos, essenciais para a saúde, conforto e bem-estar das pessoas, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) está propondo ao Governo Federal a sua inclusão no Minha Casa Melhor, ao lado dos equipamentos eletroeletrônicos, linha branca e móveis, já contemplados nesse programa. Segundo a proposição da entidade, a compra do chamado Kit Têxtil e o número de peças seriam facultativos, atendendo à livre escolha das famílias. Estas, entretanto, passariam a contar com a alternativa de adquirir, por meio do programa, itens prioritários para a sua nova casa.

De acordo com cálculos que fizemos na ABIT, com base em dados e números da última Pesquisa Nacional por Amstras de Domicílio (PNAD), Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), ambas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI), é de 252 reais o gasto médio anual das famílias brasileiras com renda de até cinco mil reais (limite de elegibilidade do Minha Casa Melhor) com artigos têxteis para o lar.

Multiplicando-se esse valor pelos três milhões de mutuários das duas primeiras etapas do Minha Casa, Minha Vida, temos um mercado interno potencial de aproximadamente 760 milhões de reais por ano, o equivalente a cerca de 590 mil kits têxteis referenciais. Portanto, em dois anos, o orçamento do programa Minha Casa Melhor referente às roupas de cama, mesa banho, cortinas e tapetes seria de 1,5 bilhão de reais, gerando 54 mil empregos diretos. Trata-se de um volume expressivo.

Caso a aquisição dos produtos têxteis por meio do programa abranja apenas produtos nacionais, o que seria garantido já no cadastramento dos canais de distribuição no Minha Casa Melhor, a medida, além de contribuir para a qualidade da vida de milhões de habitantes em todo o Brasil, estimularia uma indústria constituída por 32 mil empresas, numerosas delas pequenas e médias, e empregadora de 1,7 milhão de pessoas. Tal incentivo é ainda mais relevante se considerarmos que esse parque fabril e a sua mão de obra intensiva estão distribuídos praticamente em todo o território nacional.

Além disso, o setor têxtil e de confecção é um dos que foram mais atingidos na economia brasileira, a partir da crise internacional desencadeada em 2008, pela paulatina perda de competitividade da manufatura ante a investida de concorrentes estrangeiros, nem sempre pautados pelas práticas comerciais inerentes ao capitalismo democrático. Assim, neste momento em que o Governo Federal está lançando a terceira etapa do programa Minha Casa, Minha Vida, é bastante oportuna a criação do Kit Têxtil. Este conjunto referencial de produtos complementar o leque de opções para que os mutuários das duas etapas anteriores e os novos tenham suas residências totalmente equipadas e funcionais.

Rafael Cervone, 46, é o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e presidente em exercício do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000

Fone: (65) 3326-4724 Fax: 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Derris, Arapirã, Noroândia, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parede e Sapelal

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Reski

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiana Tormes

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Laureano Costa

Renan Becker do Nascimento

Renaldo Manarin Neto

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra@terra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Cia de Teatro NÓ em Rondonópolis

Juntamente com Companhias de Artes de Cuiabá, Rondonópolis, Várzea Grande, Primavera do Leste, Alta Floresta e Campo Novo, a Cia de Teatro NÓ, de Nova Olímpia participa desde domingo, do Sesc Cena Mato Grosso, em Rondonópolis. A Companhia de Teatro NÓ, apresentou ontem o Cortejo Cênico Performático ‘A Busca’, que chama atenção de todos os tipos de público pela estrutura das performances dos atores que representam seres revestidos com cabeças de boi e fazem uma releitura dos cortejos medievais das adorações aos deuses mitológicos. “O trajeto é coordenado por um dônus sobre uma exótica e enorme carroça de madeira e ferro sucateado, seguido por corpos contorcidos que fazem a significação aos homens primitivos, suas oferendas e religiosidades. O lirismo junto às batidas providas de uma percussão montada com os mais variados objetos preenchem o espaço singular e rústico”, destaca o ator e diretor Valter Lara. Durante 12 dias, a população contará gratuitamente com apresentações de teatro, dança e circo que tem o objetivo de fomentar a cultura em Rondonópolis.

Pedido

O vereador tangaraense Alcebíades Ferreira da Silva (PR) quer que a Semec realize testes vocacionais com alunos de 8º e 9º ano nas escolas da rede pública de Tangará da Serra. Segundo ele, para a ação poderiam ser direcionados os profissionais efetivos ou contratados do Município, de forma agendada e em mutirão.

Teste vocacional

O teste vocacional será a oportunidade para que o jovem tenha acesso a um estudo realizado por um profissional. “Com isso, o estudante está preparado para melhor escolher o curso profissional. Esta ação, portanto, vem ao encontro das necessidades do Município, pois quanto mais jovens inclusos nos campos universitários, mais crescimento profissional se tem”.

Chamada presencial

A Unemat divulgou ontem a “Chamada Presencial” para ocupação de vagas nos cursos de graduação oferecidos para ingresso no semestre 2014/2. Os candidatos deverão comparecer nesta quinta-feira, entre as 8h30 e 14h30 onde o curso de interesse é ofertado. O resultado será divulgado já a partir das 16 horas.

Doutorado

Os interessados em concorrer a uma das vagas do doutorado em Educação em Ciências e Matemática da Rede Amazônica de Educação em Ciência e Matemática (Reamec), do qual a Unemat faz parte, tem até esta sexta-feira, 29, para fazer suas inscrições. O edital pode ser acessado pelo site da UFMT.

*Bastidores da Política

Representação

O Tribunal de Contas do Estado julgou improcedente uma representação interna contra a Prefeitura de Tangará da Serra quanto a suposta ocorrência de irregularidades na nomeação de servidores públicos. O processo foi julgado na sessão plenária extraordinária do dia 14 e relatado pelo conselheiro Antonio Joaquim.

Troca

Após ter sua chapa indeferida, o candidato a senador Wellington Fagundes (PR) anunciou o nome do médico Jorge Yoshiaki Yanai para substituir o nome de Jorge Ramalho como seu primeiro suplente. A troca foi feita porque o TRE indeferiu a chapa majoritária porque Ramalho não apresentou prestação de contas de campanha.

Acúmulo de funções

Inicialmente, foi identificado que haveria cargos de natureza permanente, sendo ocupados por servidor em acúmulo de funções. Contudo, para a defesa o erro estava apenas nas informações alimentadas no sistema Auditoria Pública Informatizada de Contas (Aplic), uma vez que o cargo é exercido por um servidor efetivo.

Escolha

A coligação Amor à Nossa Gente tinha prazo de até dez dias para realizar a troca do primeiro suplente. A escolha de Yanai foi fruto de reunião entre os partidos coligados na tentativa de contemplar a região Norte do estado – o suplente é de Sinop e já exerceu mandatos de deputado estadual e de senador da República.

Apontamento

A defesa ainda ponderou que o servidor Alberto Fernando Ambrósio não acumula funções entre as pastas da Secretaria de Administração e do Controle Interno. O cargo de secretário era ocupado, na época da denúncia, por José Pereira Filho e a função de Ambrósio era a de comissionado de livre nomeação como superintendente.

Vetado

O Projeto de Lei do Senado (PLS 104/2014), que regula a criação de novos municípios, foi vetado integralmente pela presidente Dilma Rousseff (PT). O veto consta da edição desta quarta-feira, dia 27 de agosto, do Diário Oficial da União (DOU). É a segunda vez que uma proposta com essa finalidade é rejeitada por Dilma.

Mais

Com relação ao terceiro apontamento, constatou-se que os cargos da Ouvidoria Municipal e da Coordenação da Ouvidoria de Tangará da Serra/MT estão plenamente de acordo com a lei. Diante de tudo, o conselheiro votou no sentido de julgar improcedente a representação e determinou seu arquivamento.

Projeto

De autoria do senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), a proposta estabelece regras para a comprovação da viabilidade municipal (econômico-financeira, político administrativa e sociambiental e urbana) e a consulta à população afetada. Somente em Mato Grosso existem 56 processos de emancipação hoje.

Sem alarde, Riva reassume presidência da AL

O deputado estadual José Riva (PSD) reassumiu no final da tarde de ontem o comando da AL-MT. A transmissão do cargo, que vinha sendo ocupado pelo deputado Romoaldo Junior (PMDB), aconteceu naturalmente, sem alarde. Seu primeiro ato foi colocar imediatamente em votação a LDO, travada desde 17 de julho. O social democrata anunciou que vai presidir a próxima sessão, mas depois vai se dedicar a sua campanha ao governo do estado. Após a votação, Riva usou a tribuna para agradecer todos os deputados pelo apoio que disse ter recebido durante os 15 meses que ficou afastado da presidência. Na terça, a banda jurídica que defende o social democrata conseguiu uma decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) que reconduziu o deputado ao comando da mesa diretora por considerar que não houve comprovação de enriquecimento ilícito na condenação aplicada pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

Ilustração: Renan Guzetto